

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INSPEÇÃO DE PRODUTOS

Desafio vocês a me verem neste momento e descreverem o meu rosto, minha forma de falar, meu comportamento, para uma pessoa que não me conhece, de forma que, se essa pessoa me cruzar na rua, ela possa me reconhecer.

Meu nome é Cedric Craze, eu sou Associate Director da Accenture.

Na prática, a gente não consegue descrever um rosto de uma pessoa para outra. Porém, a grande maioria das redes sociais que a gente usa hoje, geralmente, é uma ferramenta que, quando você posta uma foto, é capaz de identificar as pessoas, identificar os rostos.

E, com o passar do tempo, a própria rede já sugere: "esse é fulano", "esse é ciclano", porque já conhece esse rosto. Então, como isso funciona? Por trás, é uma rede neural, uma

inteligência artificial que já procura traduzir isso em números, como a distância entre os olhos, espaçamento entre a boca e os olhos, a posição do nariz, e a partir dali o computador consegue classificar corretamente essas informações.

Há dois, três anos a indústria começou a usar isso para fazer aplicações onde a gente não podia processar as imagens da forma tradicional. Não é simplesmente presença e ausência, ler um código. Agora, é analisar se, por exemplo, um pacote de biscoito está bem fechado, se um tecido está com a trama correta.

São informações extremamente subjetivas, difíceis de colocar simplesmente em uma ferramenta matemática, não tem uma receita. Mas, olhando padrões visuais, apresentando as imagens, tanto um ser humano quanto uma rede neural conseguem



identificar bem os padrões que se apresentam.

Essa tecnologia envolve câmeras, que tiram fotos do produto no momento da sua produção na linha, e software para processar essa imagem e poder tomar uma decisão.

A inteligência artificial pode ser aplicada em inúmeras soluções. Nossos clientes usam isso nas fábricas para garantir a qualidade do produto, pode ser na inspeção de solda, fechamento de pacote de biscoito, trama de tecido, madeira, indústria agropecuária, também. Muitas aplicações, por exemplo, na parte de soja, milho.

É neste caso que a gente introduz inteligência artificial na indústria.